

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16-01-95

Aos dezasseis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 13 de Janeiro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - trinta e cinco milhões setenta e cinco mil oitocentos e três escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte milhões cem mil setecentos e cinquenta e dois escudos; Receita do dia em operações orçamentais - dois milhões quatrocentos e setenta e um mil quatrocentos e cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - cinquenta e oito mil quinhentos e setenta e três escudos e cinquenta centavos; Despesa do dia em operações orçamentais - quinhentos mil duzentos e oitenta escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - três milhões quatrocentos e setenta e oito mil oitocentos e sessenta e cinco escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - trinta e sete milhões quarenta e seis mil novecentos e oitenta escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - Dezasseis milhões seiscentos e oitenta mil quatrocentos e cinquenta e nove escudos e cinquenta centavos.

RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS A DESTINO FINAL: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 10 de Outubro do ano findo e conseqüente publicação na III Série do Diário da República nº 266/94, de 17 de Novembro, foi levado à Câmara o processo relativo ao concurso em epígrafe. Lido o anúncio de abertura, bem como as respectivas condições, seguiu-se a

leitura da lista dos concorrentes, elaborada pela ordem de entrada nos Serviços Administrativos da Câmara, verificando-se que os mesmos foram numerados do seguinte modo: N° 1 - IPODEC PORTUGAL, LDA.; N° 2 - GREENDAYS, LDA.; N° 3 - MOTA & Cª, LDA.; N° 4 - ECOAMBIENTE, LDA.; N° 5 - NOVAFLEX, LDA.; N° 6 - RESIN, LDA.; N° 7 - SOCIEDADE DE TRANSPORTES E LIMPEZAS, LDA.; E N° 8 - SERURB, LDA..

Verificada a presença de representantes de todas as Firms e não havendo reclamações, procedeu-se à abertura dos invólucros exteriores e, de imediato, dos sobrescritos dos documentos, pela ordem atrás indicada, após o que se interrompeu a reunião pelo período de 30 minutos, a fim de que os referidos documentos pudessem ser convenientemente analisados.

Decorrido aquele período, foram considerados todos os documentos em conformidade, pelo que foi deliberado, por unanimidade, considerar admitidos todos os concorrentes.

Efectuou-se em seguida a abertura das propostas, pela mesma ordem, tendo o Sr. Presidente lido em voz alta os valores constantes das mesmas, os quais, pela sua diversidade, aqui se dão como transcritos e constarão do mapa-resumo que ficará junto à presente acta.

Foi deliberado, por unanimidade, admitir condicionalmente todas as propostas, após o que se seguiu um período para exame das mesmas por parte dos concorrentes, devendo o processo voltar à próxima reunião com vista ao cumprimento dos restantes formalismos legais.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO - LOTES PARA GARAGENS: - No seguimento da deliberação tomada em 12 de Dezembro, do ano findo, verificou-se a presença de interessados na compra, em hasta pública, dos lotes n.ºs. 4 e 5 da Urbanização em epígrafe, destinados a garagens.

O Sr. Presidente informou os interessados de que, em virtude de se ter detectado que os mesmos se encontram localizados na área de protecção do furo de captação de água, existente no local, não se podia proceder à respectiva alienação, pelo que, por sua proposta e, por unanimidade, foi deliberado retirar os referidos lotes da hasta pública.

CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE DE PAU E ACESSOS: - Foi apresentado à Câmara, pelo Director do D.O.M., um estudo relativo ao desenvolvimento da obra em epígrafe, tendo o Sr. Presidente entregue a todos os presentes um desdobrável explicativo, que irá ser distribuído por toda a população aveirense. Seguidamente, o Sr. Presidente prestou esclarecimentos sobre as alterações que se irão

verificar no funcionamento do trânsito, as quais - disse - irão provocar alguns transtornos aos munícipes, que terão que ser compreendidos.

No uso da palavra sobre o assunto, o Vereador Sr. João dos Santos salientou o alto interesse para a Cidade da obra em questão, a qual, contudo, irá efectivamente provocar algum impacto negativo junto da população em geral, dado os inconvenientes que irá provocar no trânsito, pelo que, em sua opinião, os Serviços Técnicos deverão dedicar maior atenção a esta matéria, por forma a facilitar a vida aos utentes.

Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, para além de corroborar a intervenção do Sr. João dos Santos, propôs que seja retirada a placa de sentido proibido que se encontra na Travessa do Dispensário e que proíbe a ligação à Rua Silvério Pereira da Silva, por forma a dar mais facilidade e acessibilidade a este arruamento. Seguidamente, perguntou qual a situação do realojamento da família do Sr. Pompílio que ainda se encontra a viver no local, o que pode ser perigoso dado o avanço das obras, ao que a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz informou que este assunto não está descuidado, estando a fazer-se tentativas no sentido de arranjar instalações para o realojamento dentro daquela mesma zona.

Intervio, de seguida, o Vereador Sr. Eduardo Feio para levantar algumas questões, nomeadamente, para perguntar qual a fase em que se encontra o Plano de Pormenor do Centro e o que se pretende fazer com o Edifício do Dispensário, tendo o Eng<sup>o</sup> Higinio esclarecido que é intenção integrar toda a área do Dispensário em zona verde, após demolição e integração do serviço no novo Centro de Saúde.

De novo no uso da palavra, o Sr. Vereador Eduardo Feio perguntou se não foi tida em consideração a hipótese de recuperação do referido edifício, tendo-lhe sido informado que, com a continuação dos trabalhos, será um caso a ter em consideração e uma possibilidade a estudar.

O Sr. Presidente teceu também algumas considerações sobre o assunto, tendo referido que a primeira versão do Plano de Pormenor do Centro previa grandes áreas de construção, nomeadamente na zona próxima da Jerónimo Pereira Campos, estando a encetar-se agora contactos com os proprietários dos terrenos, no sentido de se reduzir essa área de acordo com a nova versão do Plano, que aguarda aprovação após homologação superior do P.D.M..

O Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto perguntou se no projecto dos acessos está prevista a criação de circuitos pedonais e cicláveis, ao que lhe foi informado que é uma hipótese que está em estudo.

Também sobre esta questão, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto fez uma breve intervenção, para corroborar a opinião de que se deve ter em atenção o problema do estacionamento, aproveitando a oportunidade para se referir,

também, ao estacionamento do Cojo que, quando se iniciarem as obras - o que, em princípio, se prevê será ainda para este ano - irá aumentar o já por si deficiente parque de estacionamento da Cidade, sendo, por isso, necessário estudar alternativas para o período em que decorrerem as obras.

O Sr. Presidente esclareceu que, para evitar esses incómodos, há a preocupação de começar por construir, em 1º lugar, a parte de estacionamento e conciliar o problema estacionamento/desenrolar das obras.

URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA MOITA - ACESSOS E INFRAESTRUTURAS: - Foi presente o estudo dos acessos e arranjos envolventes ao Lar e Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, em construção na Quinta da Moita, e acerca do qual o Engº Hígino prestou os esclarecimentos necessários e tidos por convenientes. Por unanimidade, foi deliberado aprovar a execução do acesso através da Rua da Misericórdia e o arranjo frontal ao edifício, prevendo-se uma estimativa de custos entre os nove e dez mil contos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, que os respectivos Serviços procedam à elaboração do correspondente projecto de execução, com vista à abertura de concurso limitado para o efeito.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Constatando-se a necessidade de alguns Vereadores se ausentarem por questões inadiáveis, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto no Artº 19º do C.P.A., interromper a análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos e tratar as seguintes questões:

TRANSRIA - TRANSPORTES NA RIA, S.A.: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto fez um breve comentário à notícia veiculada na Imprensa, relativamente à recente visita do Sr. Governador Civil à Torreira e S. Jacinto. Seguidamente, voltou a abordar o problema difícil que a TRANSRIA está a atravessar, de um modo especial ao facto de a lancha adquirida pela Junta de Freguesia não ter legalidade para operar na Ria, na medida em que não tem tripulação atribuída, fundamentalmente, um motorista de 2ª classe, conforme determinação da autoridade marítima, para além de que a lancha não está hábil a fazer o transporte expresso que habitualmente era feito pela lancha Santa Joana, uma vez que a sua lotação é insuficiente para a satisfação das exigências populacionais, o que se constata pelo facto de a lancha Santa Joana andar sempre cheia e ter uma capacidade para cerca de 80 pessoas - sensivelmente o dobro da lancha da TRANSRIA.

Seguidamente, disse que lhe constou que deu, ou irá dar, entrada na Câmara um abaixo-assinado da população daquela freguesia, no sentido de ser mantido o transporte das lanchas expresso e que, quanto a este pedido, apenas tinha a dizer que as

populações têm toda a legitimidade para o fazer, mas, infelizmente, não há meios para poderem garantir esse transporte, adiantando, contudo, que o Sr. Presidente da Junta tem toda a liberdade para pôr a operar a lancha à sua conta e risco.

Sobre o assunto, interveio o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, para referir que, em sua opinião, os problemas apontados justificavam uma sessão de debate com todas as Entidades envolvidas, exclusivamente sobre os problemas de S. Jacinto, dado entender perfeitamente legítimos os apelos da população, até porque há uma coisa que considera irrefutável, que é o facto de ser muito mais cómodo vir até ao Centro da Cidade de lancha do que ficar no Forte, motivo pelo qual considera ser absolutamente imperioso que se faça uma reflexão profunda para se definir o que é que se pretende fazer em relação a S. Jacinto.

Sobre o assunto, o Sr. Presidente disse que realmente o problema é preocupante mas que lhe parece que a situação de miséria não é tão grande como se fez eco na Imprensa, que o problema é, essencialmente, provocado pela falta de emprego e essa sim é uma tarefa em que a Câmara, em conjunto com a Junta de Freguesia, se devem empenhar e tentar obviar.

A finalizar, o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto lembrou que, na próxima 5ª feira, se realizará aqui na Câmara uma reunião com diversas entidades para debater o problema em questão:

PISTA NÁUTICA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE: - Continuando no uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto deu nota das actividades a levar a efeito no ano em curso na Pista Náutica do Rio Novo do Príncipe e propôs a abertura da Câmara à satisfação dos pedidos que vierem a ser solicitados em ordem à preparação das pistas, o que mereceu a concordância do Executivo.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE AVEIRO: - O Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto comunicou, também, que amanhã estarão em Aveiro elementos da Direcção do Serviço de Licenciamentos de Aeródromos da ANA, a fim de efectuarem a inspecção final ao Aeródromo, com vista à sua abertura à aviação civil.

LANCHA Nº 1: - Em seguimento da deliberação tomada em 24 de Outubro, do ano findo, o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que tem vindo a acompanhar as obras de reparação da lancha nº 1 e que, aquando da verificação da parte mecânica, se verificou a necessidade de substituir algumas peças, o que vai levar ao aparecimento de trabalhos a mais e consequentemente, ao aumento dos respectivos custos, cuja quantificação dará nota à Câmara oportunamente.

ARRUAMENTOS: - O Vereador Sr. João dos Santos voltou a referir-se ao mau aspecto de alguns arruamentos da Cidade, ocasionado pelos resíduos espalhados pelos camions que transportam as lamas e outros entulhos, entendendo que se deve insistir com os empreiteiros no sentido de tomarem as necessárias medidas de limpeza.

O Vereador Sr. Dr. Henrique Mendonça informou de que essa é uma matéria que também o preocupa, estando em estudo a forma de a regulamentar, ao que o Sr. Presidente, referindo-se também ao assunto, disse que deveria diligenciar-se a obrigação, por parte dos empreiteiros e/ou proprietários das obras, de indicação das datas de início dos respectivos trabalhos.

RIA DE AVEIRO: - A Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz deu conhecimento de que, no passado dia 5, foi encontrada por um munícipe, no Canal da Ria, uma lontra morta, tendo, de imediato, os Serviços de Cultura providenciado a sua recuperação através do embalsamento, para ficar a fazer parte do espólio do Museu de Caça e Pesca.

A Senhora Vereadora fez questão de salientar esta atitude que considerou "ecológica" no que se refere ao património natural e à forma de o preservar, após o que anunciou que nos próximos meses de Fevereiro e Março o referido espécimen estará disponível para visita no Museu de Caça e Pesca.

XXX EXPOSIÇÃO AVEIRO-ARTE: - Continuando a sua intervenção, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz, referindo-se à exposição em epígrafe, patente até ao dia 29 do corrente, na Galeria "Morgados da Pedricosa", informou que no dia 27 pelas 21 horas, haverá um encontro informal para se conversar sobre o tema "Historiar o Aveiro-Arte e Traçar-lhe as Linhas de Futuro", ideia que teve o acolhimento dos artistas aveirenses, em geral.

De seguida, informou, também, que no próximo ano o Aveiro - Arte completará 25 anos de existência, como grupo de artes plásticas, sendo a nível nacional, o único grupo permanente e em actividade com este tipo de características, que se vem mantendo há 24 anos de uma forma heterogénea e sempre com propostas inovadoras, pelo que serão de incentivar todas as iniciativas que o tornem mais interveniente na Cidade, como agente dinamizador e de desenvolvimento cultural local.

HOMENAGENS: - Ainda no uso da palavra, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz informou que o locutor Fernando Pessa se despedirá definitivamente da RTP - Canal 1 - , durante a semana que decorre, entendendo, por isso, que seria oportuno convidar este aveirense a vir confraternizar connosco numa pequena homenagem com programa a realizar e em que a comunicação social local esteja presente, fazendo-se assim, simbolicamente, a passagem de testemunho entre as gerações.

Foi deliberado, por unanimidade, que o assunto fique para melhor ponderação.

OBRAS PARTICULARES: - De acordo com o que determina o nº 4 do artº 52º do Decreto-Lei nº 100/84, na redacção dada pela Lei nº 18/91, de 12 de Junho, o Vereador Dr. Henrique Mendonça deu conhecimento de todos os processos de obras que aprovou no uso da competência que lhe foi sub-delegada.

ESCOLA PRIMÁRIA DA VERA-CRUZ: - Em conformidade com a informação prestada pelos Serviços Técnicos em 30 de Dezembro, findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento de uma factura da Firma António Arsénio Vieira Dias, da quantia de duzentos e sessenta e nove mil e cem escudos, acrescida de IVA, correspondente ao fornecimento de placas de gesso para o isolamento das paredes de uma sala da Escola em epígrafe, que foi transformada para apoio à Deficiência Auditiva.

RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS A DESTINO FINAL: - No uso da palavra e a propósito do acto de abertura das propostas para o concurso em epígrafe, atrás efectuado, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos referiu ser com prazer que verificou que a posição por ele tomada e pelo Vereador Eduardo Feio, na reunião de 10 de Outubro do ano findo, foi tida em conta na elaboração das condições do respectivo processo de concurso.

LOTEAMENTOS E RECONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS: - Seguidamente, os Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio apresentaram ao Executivo uma proposta do seguinte teor: "Apresentação prévia de elementos visuais sobre loteamentos e edifícios a reconstruir ou que possuam mais de 4 pisos acima da quota da soleira: 1 - Considerando que uma correcta gestão do território concelhio é um dos factores mais importantes para a qualidade de vida dos Aveirenses; 2 - Considerando que nem sempre a cartografia apresentada para aprovação de loteamentos está perfeitamente actualizada; 3 - Considerando que não é possível à totalidade dos Vereadores observar previamente à deliberação os locais para onde se pretende a aprovação; 4 - Considerando que, no caso de algumas reconstruções, o Vereador do pelouro tem trazido à discussão e deliberação da Câmara as decisões a tomar; 5 - Considerando que, já no actual mandato, surgiram várias questões controversas que podiam ter sido obviadas por uma melhor visualização do objecto do pedido aquando da aprovação, e sem prejudicar a deslocação aos locais sempre que tal se justifique, propomos: a) Que os processos de aprovação de loteamento quando forem apresentados à Câmara para aprovação venham sempre acompanhados por imagens vídeo que

permitam uma visualização do local e sua envolvente (acesso e terrenos confinantes); b) Que os processos de pedido de licenciamento de obras de reconstrução ou de edifícios novos com mais de quatro pisos acima da quota da soleira, sempre que forem presentes a deliberação camarária, sejam também sempre instruídos com o procedimento anterior, nomeadamente fachadas, alçados, edifícios vizinhos e perspectivas de envolvente."

Seguiu-se um prolongado período de discussão sobre o assunto, em que o Vereador Sr. Dr. Henrique Mendonça informou que iniciou já algumas providências relativamente às fachadas, nomeadamente no sentido de serem anexadas fotografias do existente e do que se pretende construir e que, quanto ao vídeo, embora achasse uma ótima ideia, entendia não ser exequível, por uma questão de prazos.

Também sobre o assunto, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vitor Silva disse discordar da proposta, dado entender que o procedimento proposto vem onerar demasiado um processo já por si caro para a grande maioria dos munícipes que vivem com bastantes dificuldades financeiras, para além de que, cada processo tem um técnico que deve responsabilizar-se pela obra.

Também acerca da proposta, o Sr. Presidente referiu que os serviços camarários possuem já meios ao seu dispor para filmar qualquer obra desta ou outra natureza, uma vez que se encontra criado o Departamento de Audio-Visuais da Biblioteca, existindo, também, um funcionário com o curso de vídeo que pode ser aproveitado para esse efeito. De seguida, fez uma referência à existência das comissões a que se chamou "mini-Câmaras", criadas no mandato anterior e que serviam, exactamente, para prévia análise dos processos mais complicados, como os que vêm sendo referidos, podendo ser uma ideia a considerar, após o que sugeriu que a proposta atrás transcrita seja objecto de estudo e análise por parte do Vereador Sr. Dr. Mendonça, e, posteriormente, agendada para uma próxima reunião.

**MERCADO JOSÉ ESTÊVÃO:** - Face à informação prestada pela Repartição de Taxas e Licenças e nos termos da mesma, foi deliberado, por unanimidade, proceder à arrematação das bancas a seguir indicadas, devendo a hasta pública ter lugar no próximo dia 21 de Fevereiro: Placa A - n<sup>o</sup> 22, Placa B - n<sup>os</sup>. 8 e 21, Placa C - n<sup>os</sup>. 5 e 15 e Placa D - n<sup>o</sup> 14.

**AQUISIÇÕES:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: Serviço requisitante 03 - N<sup>o</sup> 54/95, da quantia de duzentos e cinquenta e seis mil quinhentos e vinte e nove escudos; Serviço requisitante 06 - N<sup>os</sup>. 203, 218 e 224/95, das quantias de duzentos e cinquenta e três mil novecentos e noventa e cinco escudos, duzentos e vinte e dois mil quinhentos e noventa e cinco escudos e trezentos e trinta e cinco mil seiscentos e noventa e um escudos,

respectivamente; e Serviço requisitante 07 - Nº 17/95, da quantia de trezentos e cinquenta e um mil escudos.

SPORTING CLUBE DE AVEIRO - CONSTRUÇÃO DAS PISCINAS: - 0

Sr. Presidente deu conhecimento de que veio hoje publicado no Diário da República o concurso público para arrematação da empreitada de construção das piscinas do Sporting Clube de Aveiro, nos terrenos sitos junto à Escola Primária da Granja, facto que todo o Executivo registou com agrado.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, foi deliberado encetar contactos com os proprietários do edificio situado no gaveto da Rua Domingos Carrancho com a Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas (anexo à Cooperativa "A BARRICA"), com vista à respectiva aquisição.

ALIENAÇÃO DE BENS: - Face ao estudo efectuado pelo Departamento de Planeamento e Gestão do Património, foi deliberado, por unanimidade, proceder à venda dos seguintes lotes de terreno, destinados a habitação unifamiliar e colectivos, devendo a respectiva hasta pública ter lugar na primeira reunião pública de Fevereiro, pelas 14.30 h.: **Urbanização da Quinta do Cruzeiro** - lotes *unifamiliares* - nºs 8, 9, 10 e 11; lotes *colectivos* - nºs 30, 31 e 32. **Urbanização de Oliveirinha** - lote nº 41.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, pôr também em arrematação os lotes nºs. 2 e 3 (*construção colectiva*) da **Urbanização Forca-Vouga**, e marcar a respectiva hasta pública para a reunião a realizar no próximo dia 21 de Fevereiro.

ETAR DE SANTIAGO: - O Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou que tipo de obras se estão a executar junto à ETAR de Santiago, uma vez que se verifica uma grande movimentação de terras, ao que lhe foi informado que deve tratar-se de aterros destinados para a reparação dos muros de uma marinha, obra a cargo dos Serviços Municipalizados.

CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESGUEIRA: - Em seguimento da comunicação já transmitida na deliberação de 19 de Dezembro do ano findo, o Sr. Presidente deu conhecimento do teor do protocolo relativo à comparticipação do INDESP na obra em epigrafe, e informou que o mesmo será assinado na próxima 4ª feira, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Educação, após o que foi deliberado, por unanimidade, aprovar aquele documento.

Mais informou que, por parte da Secretaria de Estado; há a promessa de serem também celebrados protocolos com referência à construção deste equipamento

nas C+S de Cacia e S. Bernardo e, ainda, o compromisso de recuperação do pavilhão do Clube do Povo de Esgueira.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA E A UNIVERSIDADE: - O Vereador Sr. Engº Vitor Silva distribuiu por todos os restantes elementos do Executivo, fotocópia do texto de um protocolo de cooperação a celebrar entre a Câmara e a Universidade, o qual foi elaborado na sequência de uma reunião realizada em conjunto com os técnicos daquela Entidade e da Câmara e que define bases de trabalho comuns ao desenvolvimento dos estudos contíguos às áreas daquele Estabelecimento de Ensino.

Sobre esta questão, o Vereador Sr. Eduardo Feio lamentou o facto de, tendo-lhe sido atribuída a tarefa de relações com os estabelecimentos de Ensino Superior, não lhe foi previamente dado a conhecer o teor do referido protocolo, o que o faz sentir-se ultrapassado nessa matéria que aceitou tratar, entendendo, por isso, que deve assumir os problemas a ela ligados, caso contrário não aceitará continuar com essa tarefa.

O Vereador Sr. Engº Vitor Silva esclareceu que não houve qualquer intenção de ultrapassar o Sr. Vereador mas, tão somente, uma tentativa de resolver problemas pendentes, nomeadamente arranjar uma solução para a Rua B da Urbanização, após o que referiu que não se trata de aprovar já hoje o documento, mas simplesmente fazer uma primeira abordagem do mesmo e agendá-lo para discussão na próxima reunião.

No uso da palavra, o Vereador Sr. João dos Santos felicitou a Câmara e a Universidade pelo esforço desenvolvido com vista ao desbloqueamento de problemas que se encontram pendentes há imenso tempo.

De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

PLANOS DE PORMENOR: - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado junto de Gabinetes da especialidade, com vista à elaboração dos Planos de Pomenor previstos no Plano de Atividades do ano em curso, e que a seguir se discriminam, devendo os respectivos Serviços estabelecer as prioridades dentro de cada Sector: "Plano Estratégico - execução; Plano de Urbanização da Cidade - início do Plano; Plano de Pomenor da Zona a Sudeste de Cacia - sua conclusão; Plano de Pomenor da Junqueira/Atalaia - execução do estudo prévio; Plano de Pomenor da Frente Norte de Esgueira - estudo prévio; Plano de Pomenor da Alameda da Forca-Vouga; Plano de Pomenor da requalificação da E.N. 109 - estudo prévio; Plano de Pomenor das Glicínias - estudo prévio; Plano de Pomenor da Zona Industrial de Taboeira - execução do estudo prévio; Plano de Pomenor da Área

Desportiva de Azurva - execução; Plano de Pormenor da Zona Adjacente ao Porto Comercial - Área de Desportos da Ria - execução.".

Relativamente a esta questão, o Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou quais os critérios que vão ser adoptados para definição das equipas a contratar para o efeito e, concretamente quanto ao Plano Estratégico, perguntou se foi já contactado algum Gabinete em especial, admitindo que seria interessante contactar alguns dos Gabinetes que ficaram em primeiro lugar nos concursos realizados noutros distritos da Região Centro, salientando que haverá que se estudar bem a forma de coordenação entre os Gabinetes de fora e os municipais.

O Sr. Presidente esclareceu o Sr. Vereador relativamente às questões levantadas e informou que os Planos em causa serão tornados públicos e as propostas serão acompanhadas de maquetes, após o que deu também conhecimento do respectivo programa-tipo, o qual foi aprovado, por unanimidade, e vai ser distribuído por todos os Srs. Vereadores.

#### ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO - INFRAESTRUTURAS: -

Depois de prestados alguns esclarecimentos pelo Director de Departamento de Obras Municipais, relativamente à execução da empreitada em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado para o efeito, junto das Firms da especialidade, estimando-se os respectivos custos na quantia de trinta e dois mil contos.

Entretanto, ausentou-se da reunião o Vereador Sr. Belmiro Couto.

MERCADO DE SANTIAGO - CONSTRUÇÃO DE APARCAMENTO EM CAVE: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 7 de Fevereiro, do ano findo, e após sucintos esclarecimentos prestados pelo Director do D.O.M., e em presença do projecto relativo à construção da cave do Mercado de Santiago, a Câmara tomou conhecimento de que os trabalhos imprevistos à empreitada em epígrafe atingirão a quantia total de cento e dezassete milhões duzentos e cinquenta e cinco mil seiscientos e noventa e quatro escudos, pelo que foi deliberado, por unanimidade, contactar a Firma adjudicatária - CONSÓRCIO ETERMAR - Castro & Marcelino, Lda., - com vista à celebração do respectivo contrato adicional.

CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR: - A Câmara tomou conhecimento do programa de acções a levar a efeito no corrente ano pelo Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, o qual, por unanimidade, foi deliberado aprovar e fica a fazer parte integrante do correspondente processo.

Ausentou-se, de seguida, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 2ª Situação da obra "Iluminação Decorativa da Antiga Fábrica Jerónimo Pereira Campos", adjudicada a Irmãos Heleno, Lda., da quantia de dois milhões cento e quarenta e sete mil setecentos e cinquenta e cinco escudos;

- 8ª Situação e última de trabalhos normais da obra "Construção do Centro de Saúde de Aveiro - 1ª fase", adjudicada a Empreiteiros Casais, da quantia de seis milhões novecentos e sessenta e quatro mil e cem escudos;

- 4ª Situação da obra "Construção da Escola Preparatória e Secundária de Aradas, C+S/24T, adjudicada à Construtora San José, S.A., da quantia de quinze milhões trezentos e vinte e dois mil quatrocentos e trinta e três escudos.

ORÇAMENTO - ALTERAÇÕES: - Por unanimidade, foi deliberado aprovar a 1ª alteração ao orçamento ordinário para o ano em curso, a qual importa na quantia total de sessenta milhões de escudos e se encontra elaborada nos termos da legislação em vigor.

PERMUTA DE BENS - ESCOLA C+S DE S. BERNARDO: - No seguimento da deliberação tomada em 28 de Novembro do ano findo, relativa à aquisição de um prédio rústico destinado à C+S de S. Bernardo, pertencente a Manuel Maia Duarte, foi deliberado, por unanimidade, proceder à rectificação da mesma, dado que, por lapso, não foi mencionada a importância de mil contos, correspondente a benfeitorias existentes, autorizando-se, por conseguinte, o respectivo pagamento.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO DE S. JACINTO: - Face à informação prestada pela Comissão Administrativa do Parque Municipal de Campismo de S. Jacinto, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso pelo período de 3 anos, para a exploração do Bar, Mini-Mercado e Restaurante, com início em 1 de Maio, próximo, sendo a respectiva base de licitação de mil e quinhentos contos.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - EXPLORAÇÃO DE QUIOSQUES: - Presente uma informação prestada pela Repartição de Taxas e Licenças, a dar nota que o quiosque sito na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, atribuído a João Marques da Rocha, expira o prazo para a respectiva exploração - 10 anos - em 28 de Fevereiro,

próximo. Neste sentido, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de novo concurso para o efeito.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Presente um ofício da Junta de Freguesia de Santa Joana, a remeter diversas facturas no valor total de cinco milhões quinhentos e vinte e um mil trezentos e setenta e cinco escudos, referentes à execução de trabalhos a mais levados a efeito na obra de construção do respectivo edifício-sede. Lida a informação prestada sobre o assunto pelo técnico responsável, que confirma a execução dos trabalhos, bem como a manutenção dos preços unitários constantes do orçamento inicial, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o referido pagamento.

JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: - Face aos ofícios enviados pela Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das quantias de quinhentos e sessenta e quatro mil oitocentos e quarenta escudos, cento e vinte e nove mil seiscentos e cinquenta escudos e trezentos e doze mil trezentos e vinte e três escudos e cinquenta centavos, referentes, respectivamente, a serviços prestados na aplicação de pedra no largo fronteiro ao edifício-sede, à continuação dos trabalhos de escavações da Mamoá, em Mamodeiro e ainda diversos serviços prestados nas Escolas Primárias da Freguesia.

JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA: - Face ao ofício enviado pela Autarquia em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento à mesma, da quantia de quarenta e oito mil novecentos e sessenta e oito escudos, referente à aquisição de materiais para compensação do embargo da casa de Maria Isabel Ferreira da Silva, com vista à ocupação do terreno destinado ao Centro Cívico.

LITÍGIOS: - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de quatrocentos e seis mil escudos ao advogado Dr. Fernando de Oliveira, referente aos honorários devidos pela fase da audiência preparatória da acção judicial movida pela EDP - Electricidade de Portugal - Processo nº 1213/91, 1º Juízo, 2ª Secção.

MONUMENTO À MÚSICA: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de cinquenta mil quatrocentos e sessenta escudos à PUBLIALSA - Agência de Publicidade e Representações, Lda., referente à reparação de frisos em Neon no monumento em epígrafe.

NATAL - PRESÉPIO: - Foi também deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pela D.A.U.A. autorizar o pagamento da quantia total de trezentos e quarenta e seis mil duzentos e sessenta escudos à Firma PUBLIALSA - Agência de Publicidade e Representações, Lda., respeitante à montagem do presépio na Praça do Milenário, por ocasião da época natalícia.

EDIFÍCIOS MUNICIPAIS - INSTALAÇÕES DA GULBENKIAN: - Face ao estudo elaborado pela D.A.U.A., foi deliberado, por unanimidade, solicitar propostas de preços com vista à colocação de um gradeamento envolvente às instalações da Gulbenkian.

AQUISIÇÃO DE BENS - CENTRO SOCIAL DE AZURVA: - No seguimento da deliberação tomada em 31 de Outubro do ano findo, que adquiriu uma parcela de terreno a Maria de Lurdes Gomes Lima, destinada à ampliação das instalações em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, rectificar a mesma, na parte respectiva, porquanto o valor da correspondente aquisição é de cinco milhões de escudos e não quatro milhões e quinhentos mil escudos, como por lapso foi referido.

CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DO INATEL: - O Sr. Presidente deu conhecimento de que, relativamente à deliberação tomada em 24 de Outubro, do ano findo, se verificou ter havido lapso no valor da indemnização a pagar ao INATEL, uma vez que, para além da quantia constante da citada deliberação, aquela Entidade havia já liquidado também ao GAAPE - Arquitectura, Planeamento e Engenharia, Lda. o valor de oitocentos e quarenta e cinco mil escudos, acrescido de IVA, referente à 1ª prestação devida pela elaboração do projecto do respectivo Pavilhão. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da referida importância, considerando-se, por conseguinte, rectificada na parte respectiva o teor da já mencionada deliberação.

SUBSÍDIOS: - Face ao pedido apresentado pela Comissão de Festas e Fabriqueira da Capela da Quinta da Bela Vista, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, conceder à mesma um subsídio no valor de cento e sessenta e um mil trezentos e quarenta escudos, destinado ao pagamento de diversas facturas, referentes ao fornecimento de materiais para a obra de construção da respectiva capela.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE CANDIDATURAS AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS: - A Câmara tomou conhecimento das propostas apresentadas pelos Gabinetes abaixo indicados, com vista à prestação de serviços em actividades municipais com apoio de fundos comunitários, cujo concurso foi aberto por deliberação de 27 de Dezembro do ano findo, tendo-se verificado os seguintes valores

mensais: N° 1 - AVDITVM - Auditores e Consultores, Lda. - setecentos e cinquenta mil escudos; N° 2 - PLACE - Planeamento e Consultoria Económica, Lda. - setecentos e cinquenta mil escudos; N° 3 - CPE - Portuguesa Consultants in Europe, S.A. - duzentos mil escudos. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o correspondente processo aos serviços municipais competentes, para estudo dos valores apresentados, com vista a ulterior resolução.

#### HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS - ATRIBUIÇÃO DE

FOGOS: - A Câmara tomou conhecimento de uma informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, a dar nota de uma alteração à lista de classificação definitiva, do empreendimento de Esgueira, em virtude de a pontuação do concorrente Gonçalo Augusto Cruz dos Santos ter sido alterada, dado ter havido lapso por parte da Junta de Freguesia de Santa Joana, na passagem do respectivo atestado de residência, situação esta que altera a correspondente lista definitiva. Mais informa que, face à contestação verificada por parte dos moradores de Taboira, foram contactados todos os concorrentes efectivos, tendo apenas dois concorrentes declarado que optavam pelo empreendimento de Mataduchos, pelo que foram considerados os 1° e 2° suplentes, residentes em Taboira, por troca com estes. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar as alterações propostas e, por conseguinte, mandar afixar a respectiva lista de classificação definitiva, nos termos legais.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi presente o processo n° 415/90, de **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aveiro e Outro**, a apresentar aditamento ao projecto de loteamento de um terreno situado no lugar e freguesia de S. Bernardo. Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 14 de Dezembro, findo, foi deliberado, por unanimidade, deferir com pagamento do valor de trezentos e vinte e cinco mil cento e noventa e seis escudos, correspondente ao diferencial entre a taxa de compensação (provisória) de dois milhões seiscentos e três mil duzentos e vinte e seis escudos e a importância de dois milhões duzentos e setenta e oito mil e trinta escudos já paga e calculada por imposição da deliberação de 25 de Maio de 1994, valores estes que deverão ser reajustados se não forem pagos no trimestre em curso e aquando da aprovação do novo regulamento pela Assembleia Municipal.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foi analisado o processo n° 188/89, de **Luís António dos Santos Carmo** a apresentar projecto de alterações relativo a uma moradia na Rua Nova do Caião, freguesia de Santa Joana.

Face à informação da DOP de 30 de Novembro, do ano findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração proposta, mas, considerando que o

requerente não cumpriu o que lhe foi estabelecido quanto ao afastamento em relação à extrema poente, instaurar ao mesmo um processo de contra-ordenação.

- Presente, também, o processo nº 429/94, de **Maria das Dores Duarte e Pinho Moutinho** a requerer a revisão da deliberação de 21 de Novembro, findo, que indeferiu a viabilidade de construção de um posto de abastecimento de combustível na Rua D. Sancho I (E.N. 230), em Esgueira.

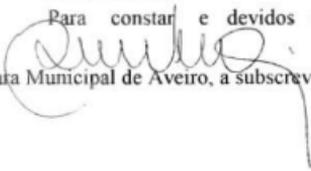
Depois de breve análise e troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar à requerente que apresente novo estudo de implantação que integre todas as componentes da unidade de abastecimento pretendida, bem como respectivos arranjos envolventes, com vista a posterior análise do processo.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 20 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

  
*Golda...*  
José António Albuquerque Pinho  
António Manuel Soares Nogueira de Sousa  
José de L. Nelson Cardoso  
  
*António...*

MAPA - RESUMO ABERTURA DE PROPOSTAS

N.º	EMPRESA	RECOLHA de RSU Situação A-Concelho (Escudos/Tonelada)	RECOLHA de RSU Situação B-Cidade (Escudos/Tonelada)	MANUTENÇÃO Contentores, vidrões, papel. (Escudos/Litro)	VARREDURA URBANA (Escudos/Mês)	MERCADOS MUNICIPAIS (Escudos/Mês)
1	IPODEC PORTUGAL, LDA	5.652\$64	6.261\$10	(A)2\$36(B)2\$98/3\$84	(A)10.928.530\$00 (B)11.176.754\$00	(A)908.000\$00 (B)931.867\$00
2	GREENDAYS, LDA	4.000\$00	4.000\$00	(A)e(B)5\$05	5.995.000\$	298.000\$00
3	MOTA & Cª, SA	4.050\$00	5.370\$00	(A)2\$50/(B)4\$10	5.210.000\$00	610.000\$00
4	ECOAMBIENTE, LDA	6.440\$00	6.445\$00	(A)39\$50/35\$00/25\$00/2\$73/ 156\$80/1.547\$00/50\$00/ (B)156\$80/ 25\$00/1.547\$00/35\$00/39\$50/ / 50\$00/8\$80	9.580.000\$00	760.000\$00
5	NOVAFLEX, LDA	2.518\$00/4.762\$00	(4.942.472\$00/Mês)	(A)23\$00/(B)25\$00	(A)7.183.565\$00 (B)5.790.361\$00	667.022\$00
6	RESIN, LDA	6.500\$00	7.172\$00	(A)2\$21/(B)2\$53	8.649.000\$00	565.000\$00
7	SOC.TRANSP. E LIMPEZAS, LDA	4.017\$55	4.290\$87	(A)e(B)1\$70/4\$00/1\$00	4.289.937\$63	380.000\$00
8	SERURB, LDA	4.950\$00	6.200\$00	(A)2\$31/7\$00(B)5\$09	5.508.175\$00	849.365\$00